



PORTIONS
OF SHARE

LUÍSA SANTOS
PORTIONS OF SHARE
QUANDO A PARTILHA É
RESPONSABILIDADE COLECTIVA
p.5

DZIFA PETERS, LINDA KONCZ
NUNO NUNES-FERREIRA
CHEGAR AOS CEM
p.9

JOSÉ MARIA CORTEZ, MARTA SACCANI
RITA GT
O CORPO QUE SE ESQUECE DE SI PRÓPRIO
p.18

AUDE VIGNAC, FEDERICO RUDARI, JULE
KURBJEWIT, JULIANA ORREGO TRUJILLO
KALLE BROLIN & KRISTINA MUNTZING
SUNSHINE SOCIALIST CINEMA: UM MANUAL
PARA UM CINEMA – SESSÃO DE LISBOA
p.26

MATTHEW MASON
SOBRE O SOCIALISMO
p.37

C C C

C C C

NUNO
NUNES-
FERREIRA
CHEGAR AOS
CEM

NUNO NUNES-FERREIRA

CHEGAR AOS CEM

Como experienciamos o tempo? Na maior parte das vezes são certos elementos que nos permitem senti-lo. Os relógios, a tinta, o papel e o teclado são as métricas de medida que manifestam e constituem o domínio desses momentos - os períodos de tempo, os intervalos e as linhas de tempo. É através da materialização destes conceitos abstractos que conseguimos adquirir uma sensibilidade em relação ao tempo para podermos compreender o seu processo e memorizar o efémero.

O tempo e a memória tomam uma forma particular na prática artística de Nuno Nunes-Ferreira. O seu investimento no tempo está claramente presente no seu trabalho: todos os dias, o artista coleciona jornais do dia anterior de um café perto do seu local de trabalho. Estes, são marcos físicos no tempo e no espaço, como demonstra o seu livro '*chegar aos cem*' (2018/2019) - um dossier de arquivo que consiste em 100 páginas com aniversários recortados de artigos de jornais, colocados dentro de micas, a anunciar um evento: o nascimento de um bebé, o aniversário de uma banda ou uma união política. Uma celebração do tempo. Na página número 1 é possível encontrar notícias dos primeiros aniversários, na página número 100 encontramos notícias de diversos centenários. Aqui, cada evento é seguido pela ausência do tempo (o tempo que perdemos) e pelo o que se dissolve na memória.

O próprio Nuno não celebra o seu aniversário, porque coincide com uma altura do ano em que todos estão em celebrações de Santo António. Esta não celebração despertou a curiosidade do seu filho, e por isso teve que lhe conceder uma ideia de quando teria nascido. A família tem uma flor em casa que apenas floresce no mês em que Nuno faz anos, e é essa a pista mais próxima que deu ao seu filho.

O processo de observação do tempo ocorre de acordo com o consenso dos dispositivos que usamos diariamente: "O tempo devia ser definido de tal forma que as equações da mecânica possam ser tão simples quanto possível. Por outras palavras, não há uma forma melhor do que outra para medir o tempo;



Nuno Nunes-Ferreira. Chegar aos cem, 2018-19. (detalhe). Fotografia de João Biscainho e Linda Konz.



Nuno Nunes-Ferreira. Chegar aos cem, 2018-19. (detalhe). Fotografia de João Biscainho e Linda Konz.

“REPÚBLICA”

62.º aniversário

O vespertino «República» completou 62 anos de existência. Na pessoa do seu director, Raul Rego, saudamos todos os que

naquela casa diariamente participam na construção de um jornal com cuja dignidade nos solidarizamos.



REPARAÇÃO DE
AUTOMÓVEIS DIESEL
E CATERPILLARS

Auto-Mecânica Napoleão

Monteiro, Franco & Guedes, Lda.

Praça D. Mara II, 2-3

☎ 93 41 45 - 94 00 17

Secções de

PINTURA • ELECTRICIDADE

MECÂNICA • BATE-CHAPA

REBOLEIRA - AMADORA

N.º 610 — 26-5-1973



Vista do estúdio de Nuno Nunes-Ferreira. Santarém 2018. Fotografia de João Biscainho.

aquilo que é geralmente aceite é apenas mais conveniente.” (Henri Poincaré, *The Value of Science*, 1913, pp. 201- 358).

Os trabalhos de grande-escala de Nuno, - ‘Primavera’; ‘Verão’; ‘Outono’ e ‘Inverno’ (2016-2018) – que estão presentes na mesma exposição na qual o livro que se apresenta (“dois anos e meio”, na Galeria Balcony), livro que foi produzido para o projecto *Portions of Share*, são, cada um, compostos por uma enorme tela, coberta com recortes de jornais que terminam com o nome das estações do ano. Ressalve-se que Nuno dá um passo atrás quando observa o tempo. Assim sendo, tem uma perspectiva mais clara dos blocos de tempo e das estruturas físicas que as metafísicas possam criar.

Outra peça com base na noção do tempo, ‘*Tennis-match*’, corresponde a uma coleção de 365 vídeos caseiros retirados do YouTube, que retratam celebrações. Estes momentos são marcados pelo som de uma garrafa a ser aberta. Nuno colecionou diversos vídeos de várias pessoas a abrir uma garrafa de Champagne com um sabre, uma técnica denominada por *sabrage* e com origens Napoleónicas. Neste caso, o artista examina o tempo capturando os momentos (in)significantes.



Vista do estúdio de Nuno Nunes-Ferreira. Santarém 2018. Fotografia de João Biscainho.

Nuno mantém um enorme arquivo com coleções de álbuns, revistas, jornais e relógios. Preferencialmente recolhe os seus artefactos em mercados - como a última evidência física de alguém que morreu - embora também compre material on-line. Voltando agora atrás no tempo: os pais de Nuno trabalhavam no campo da medicina e colecionavam grandes quantidades de jornais e revistas científicas. E o constante desenvolvimento científico fez com que as pilhas de materiais aumentassem e fossem sendo arquivadas. Posteriormente levaram o jovem Nuno a começar uma investigação e a trabalhar sobre elas. “Então, nunca deita nada fora?” - “Não, nunca”, afirma.

Noutro trabalho, a investigação que conduziu sobre um caso espanhol de crianças desaparecidas, foi o ponto de viragem na forma como manuseia o material. Este trabalho materializa-se numa enorme tela coberta de pistas de uma possível fonte de um crime organizado. Fotocópias de arquivo e cópias de artigos de pais, médicos e enfermeiros, surgem dispostos numa lógica visual para revelar o caso criminal. De facto, os originais poderiam ter servido como testemunho, tal como num caso de crime real. Desde então Nuno passou a utilizar materiais originais, sem fazer cópias. A apropriação do material original

incorpora o valor do antigo e conseqüentemente a magia do tempo.

Entre as suas primeiras referências encontram-se nomes como Jean-Michel Basquiat e Anselm Kiefer; hoje refere o trabalho de artistas como On Kawara e Christian Marclay. No entanto, Nuno deixa-se levar pela corrente da sua prática, na medida que uma obra de arte o leva a outra, sem singularizar artistas ou posições específicas.

Na sua casa e atelier, localizados nas proximidades da pacata cidade de Santarém, o relógio parece ter um ritmo diferente, levando-nos à sensação de que “o vazio que pode ser concebido no tempo indica, assim como no espaço, que o tempo e o espaço se aplicam tão bem quanto possível a todas as coisas existentes.” (Gottfried Wilhelm Leibniz, *New Essays*, 1704, II, XIV, sec. 24, 26). O tempo está ausente ou presente? A resposta parece estar na impressionante auto-consciência de Nuno Nunes-Ferreira: “tenho tempo, mas não tenho tempo”.

Dzifa Peters
Linda Koncz



PORTIONS OF SHARE
4 ARTISTAS 3 LIVROS DE ARTISTA

Programa de Eventos

O corpo que se esquece de si mesmo de Rita GT, dia 7-3-2019 às 19h na Galeria Belo-Galsterer, Lisboa • *Chegar aos cem* de Nuno Nunes-Ferreira, dia 15-3-2019 às 18h na galeria Balcony, Lisboa • *Sunshine Socialist Cinema: a Cinema Manual – Lisbon Session* de Kristina Müntzing e Kalle Brolin, dia 10-02-2019 às 15h na galeria FOCO, Lisboa • Mesa redonda com Ana Margarida Abrantes e lançamento da publicação online de *Portions of Share*, dia 1-4-2019 às 19h na galeria FOCO, Lisboa.

Artistas

Kalle Brolin & Kristina Müntzing; Nuno Nunes-Ferreira; Rita GT

Curadores/ Estudantes de Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura

Ana Rita Coelho; Aude Vignac; Dzifa Peters; Federico Rudari; Francisca Rosa; João Biscainho; José Maria Cortez; Jule Kurbjeweit; Juliana Orrego Trujillo; Linda Koncz; Marta Sacconi; Nina Danilova; Pasha Georgieva

Professora do Atelier de Práticas Curatoriais

Luísa Santos (Gulbenkian Professor, FCH-UCP, CECC)

Comunicação

Ana Rita Coelho; José Maria Cortez; Marta Sacconi; Pasha Georgieva

Publicação

Dzifa Peters; Francisca Rosa; João Biscainho; Linda Koncz; Nina Danilova

Coordenação dos Espaços

Aude Vignac; Federico Rudari; Jule Kurbjeweit; Juliana Orrego Trujillo

Textos

Aude Vignac; Dzifa Peters; Federico Rudari; José Maria Cortez; Jule Kurbjeweit; Juliana Orrego Trujillo; Linda Koncz; Luísa Santos; Marta Sacconi; Matthew Mason

Tradução e Revisão em Português

Ana Rita Coelho; Francisca Rosa; João Biscainho; José Maria Cortez

Revisão em Inglês

Ailsa McDougall; Guy Howie; Matthew Mason; Samuel Miller

Design

João Biscainho (Identidade visual, publicação e posters); Juliana Orrego Trujillo (convites)

Fotografia e Vídeo

João Biscainho e Linda Koncz (como mencionado)

**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**

Reitora

Isabel Capeloa Gil

Vice-Reitores

Teresa Teixeira de Vasconcelos Lloyd Braga; José Manuel Pereira de Almeida; Miguel José Pereira Athayde Marques; Luís Gustavo Pereira Marques Martins; Fernando Augusto de Sousa Ferreira Pinto

Director

Nelson Ribeiro

Directores Adjuntos

Peter Hanenberg; Alexandra Lopes

Professora Secretária

Inês Bolinhas

THE LISBON CONSORTIUM

Directora do Programa

Isabel Capeloa Gil

Coordenadora Pedagógica

Alexandra Lopes

Comité Directivo

Isabel Capeloa Gil; Alexandra Lopes; Peter Hanenberg

Coordenador do Gabinete de Avaliação e Desenvolvimento Profissional

Paulo Campos Pinto

Coordenadora Executiva

Rita Bacelar

Responsável de Comunicação

Clara Caldeira

Secretária Executiva

Elisabete Carvalho

Secretária de Curso

Cristiana Almeida Robalo

AGRADECIMENTOS

os estudantes agradecem a:

Isabel Capeloa Gil; Luísa Santos; Ana Margarida Abrantes; Peter Hanenberg; Nelson Rodrigues; Rita Bacelar; Ana Fabíola Maurício; Nuno Nunes-Ferreira; Rita GT, Kristina Müntzing and Kalle Brolin (and Lisa); Alda Galsterer (Belo-Galsterer); Pedro Magalhães (Balcony); Ben Gonthier (FOCO); Isabel Braz (EthiCollective); Marcelle Alix Gallery (Paris); Maria Eduarda Duarte; Sandra Diniz; Pedro Ferreira; Amaury Hocquet; David Rubio; Yorgos Zois; Marta Alvim; Maria Molina; Lasse Lau; Lola González; Christophe dos Santos and Alice Bachmann; Divine Southgate Smith; Tushar Waghela; Paulo Mendes; David Rubio; Keziah Jones

ISBN: 978-989-54428-0-5

Universidade Católica Portuguesa

CECC – Research Centre for Communication and Culture

Publicado online em Março de 2019, Lisboa.

Todas as imagens foram fornecidas pelos seus autores para esta publicação.

O projecto faz parte do Atelier de Práticas Curatoriais, integrado no programa internacional de Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura, Lisbon Consortium, Faculdade de Ciências Humanas e Universidade Católica Portuguesa. *Portions of Share* foi desenvolvido no contexto do 4Cs: *from Conflict to Conviviality through Creativity and Culture*, um projecto de cooperação Europeu, co-financiado pelo programa Cultura da Europa Criativa e coordenado pela Universidade Católica Portuguesa.